



## ATF TYPE A

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Nome da substância ou mistura (nome comercial)**

ATF TYPE A

**Código interno de identificação do produto**

Não disponível

**Principais usos recomendados para a substância ou mistura**

Fluido para Transmissão Automática e Direção Hidráulica

**Nome da Empresa**

Usiquímica do Brasil Ltda

**Endereço**

Rua da Lagoa, 431 – Cidade Industrial Satélite – Guarulhos/SP – CEP 07232-152

**Telefone para contato**

(11) 3821-7000

**Telefone para emergências**

SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação do produto**

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

**Elementos apropriados de rotulagem**

**Símbolo GHS**

Não exigido

**Palavras de advertência**

Não exigido

**Frases de perigo**

H402: Nocivo para os organismos aquáticos

H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

**Frases de precaução**

**Geral**

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

**Prevenção:**



## ATF TYPE A

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

### Resposta

P391 Recolha o material derramado.

### Armazenamento

P403: Armazene em local bem ventilado.

### Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

### Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### Produto químico

Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	CAS	Concentração %
Destilados (petróleo), desparafinados com solvente parafínico pesado	Segredo Industrial	$\geq 90 - < 100\%$
Óleo Mineral	Segredo Industrial	$\geq 1.0 - < 10.00\%$
Destilados (Petróleo), Naftênica Hidrotrada Leve	Segredo Industrial	$\geq 1.0 - < 5.00\%$
1- (tert-Dodeciltio) propan-2-ol	Segredo Industrial	$\geq 0.10 - < 1.00\%$

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### Inalação

Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

#### Olhos

Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

#### Pele

Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância. Se a irritação persistir, procure um médico.



## ATF TYPE A

### Ingestão

Fornecer 02 copos de água ou leite. Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.

### Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Aspiração aguda de grandes quantidades de óleo-em carga material pode produzir uma pneumonia de aspiração grave. Os pacientes que aspiram estes óleos devem ser seguidos para o desenvolvimento de sequelas a longo prazo. Aspiração repetida de pequenas quantidades de óleo mineral pode produzir inflamação crônica dos pulmões (ex. pneumonia lipóidica), que podem evoluir para fibrose pulmonar. Os sintomas são muitas vezes sutis e alterações radiológicas aparecem pior do que anormalidades clínicas. Ocasionalmente, a tosse persistente, irritação do trato respiratório superior, falta de ar com esforço, febre, expectoração com sangue e ocorrem. Exposição por inalação de névoas de óleo abaixo dos limites atuais de trabalho não deve causar anormalidades pulmonares. Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele podem incluir: Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarreia) irritação (nariz, garganta, vias respiratórias).

### Nota ao médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### Meios de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor: Água nebulizada, espuma, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico seco.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

### Perigos específicos da substância ou mistura

A decomposição do produto pode produzir dióxido de carbono e monóxido de carbono e hidrocarbonetos, aldeídos.

### Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

#### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.



## ATF TYPE A

### Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

### Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

### Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

**Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:** Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta. Evitar calor extremo.

Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.



## ATF TYPE A

### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Parâmetros de controle

Dados não disponíveis.

#### Medidas de controle de engenharia

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

#### Medidas de proteção pessoal

##### Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

##### Proteção para as mãos

Luvas de proteção.

##### Proteção para os olhos/face

Não é necessária sob condições normais de uso. Utilizar óculos de proteção à prova de respingos se o material puder ser aspergido ou salpicado para os olhos.

##### Proteção para pele

Usar de forma apropriada: Sapatos de segurança.

##### Perigos térmicos

Não possui.

### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

#### Aspecto

(estado físico, forma, cor)

Líquido marrom

#### Odor e limite de odor

Característico

#### pH

Não disponível

#### Ponto de fusão/ponto de congelamento

Não disponível

#### Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

Não disponível



## ATF TYPE A

### Ponto de fulgor

203°C Método: Copo aberto Cleveland

### Taxa de evaporação

Não disponível

### Inflamabilidade (sólido; gás)

Não disponível

### Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

Não disponível

### Pressão do vapor

Não disponível

### Densidade do vapor

Não disponível

### Densidade

0.88 g/cm<sup>3</sup> (15.6°C)

### Solubilidade(s)

Em água: Não solúvel

### Coefficiente de Participação – n-octanol/água

Não disponível

### Temperatura de autoignição

Não disponível

### Temperatura de decomposição

Não disponível

### Viscosidade

Não disponível

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### Reatividade

Não se decompõe se armazenado e aplicado conforme as instruções.

### Estabilidade química

Produto estável em condições normais.

### Possibilidade de Reações perigosas

O produto não sofrerá polimerização perigosa.

### Condições a serem evitadas

Altas temperaturas, fontes de ignição.



## ATF TYPE A

### Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

### Produtos perigosos da decomposição

Dióxido de Carbono, Monóxido de Carbono, Hidrocarbonetos.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade Aguda

Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 5,000 mg/kg

Destilados (Petróleo), Naftênica Hidrotrada Leve:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5 g/kg

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 2,000 mg/kg

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por absorção dérmica de acordo com o GHS.

1- (Tert-Dodeciltio) Propan-2-OI:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 2,000 mg/kg

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por absorção dérmica de acordo com o GHS.

### Corrosão / irritação à pele

Não classificado com base nas informações disponíveis.

### Componentes:

Destilados (Petróleo), Parafínicos Pesados Desparafinados Com Solvente:

Resultado: Levemente irritante à pele

Destilados (Petróleo), Naftênica Hidrotrada Leve:

Resultado: Não irritante à pele

1- (Tert-Dodeciltio) Propan-2-OI:

Espécie: coelho



## ATF TYPE A

Resultado: Não irritante à pele

### Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis

#### Produto:

Observações: É improvável que cause irritação ou lesões oculares.

#### Componentes:

Destilados (Petróleo), Parafínicos Pesados Desparafinados Com Solvente:

Resultado: Levemente irritante aos olhos

Destilados (Petróleo), Naftênica Hidrotrada Leve:

Resultado: Levemente irritante aos olhos

1- (Tert-Dodeciltio) Propan-2-Ol:

Espécie: coelho

Resultado: Não irritante aos olhos

### Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização da pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

#### Componentes:

1- (Tert-Dodeciltio) Propan-2-Ol:

Avaliação: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Resultado: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

### Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

### Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

### Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.





## ATF TYPE A

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

### Perigo por aspiração

Óleo Mineral:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Destilados (Petróleo), Naftênica Hidrotrada Leve:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Ecotoxicidade

1-(Tert-Dodecylthio)Propan-2-Ol:

Toxicidade para os peixes: CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0.75 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica):

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0.5 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Ponto final: ver o texto do utilizador

Tipos de testes: ver o texto do utilizador

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

### Persistência/degradabilidade

Dados não avaliados.

### Potencial Bioacumulativo

Dados não avaliados.

### Mobilidade no solo

Dados não avaliados.

### Outros efeitos adversos

**Produto:** Informações ecológicas adicionais: O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados



## ATF TYPE A

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

#### Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

#### Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

#### Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

#### Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5232 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

**Outras informações relativas ao transporte:** Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção N° 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.



## ATF TYPE A

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção N° 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

#### REFERÊNCIAS:

[**ABNT NBR 14725**] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[**RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT**] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[**NR-26 (MTE)**] - Sinalização de Segurança.

[**HSNO**] **NOVA ZELÂNDIA**. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[**ECHA**] **União Europeia**. ECHA European Chemical Agency

[**TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS**]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

**HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE)**: código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

**AÉREO**: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

#### \*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional



## **ATF TYPE A**

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego